



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS CAMPUS VACARIA – 2017

Vacaria, maio de 2018

Representantes Locais

CPA do Campus Vacaria

Representação Docente:

- Tiago Coser
- Ricardo Luis dos Santos (suplente)

Representação Técnico-Administrativa:

- Eveline Fischer
- Alencar Oliveira de Matos (suplente)

Representação Discente:

- Raquel Camargo da Silva
- Felipe Floriano Motta (suplente)

Representação da Comunidade Externa:

- Osvaldo Grigolo Júnior
- Janete Cardoso Nunes (suplente)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....	7
2.1 CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E REGIÃO DO CAMPUS.	8
3 INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS VACARIA.....	10
4 RESPOSTAS DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo sintetizar e refletir sobre os resultados do processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Vacaria*, ao longo do ano de 2017, apresentando os aspectos que precisam ser discutidos e melhorados, além de apresentar os resultados do processo avaliativo de 2017 do *Campus Vacaria* em uma perspectiva geral. Cabe a CPA local disseminar as discussões e as possibilidades de implementação das ações identificadas na realidade local, junto de sua comunidade interna e externa, em parceria com as equipes gestoras.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezessete) campi. Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável. (PDI, 2014, p. 18).

O PDI também estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Qualidade e Excelência

- Autonomia
- Transparência
- Respeito
- Compromisso Social

Caracterizado como Instituição de identidade singular e estrutura multicampi, o IFRS busca, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de criação, ser agente de transformação regional, alicerçado nas seguintes finalidades:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No ano letivo de 2017, o IFRS contou com um total de 20.058 estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*. As informações do Campus Vacaria podem ser observadas no quadro a seguir.

Tabela 1 - Cursos ofertados no IFRS – Campus Vacaria em 2017.

Campus	Técnico	Tecnólogo	Licenciatura	Bacharelado	Especiali- zação	Mestrado
Vacaria	6	-	1	1	-	-

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

O mapeamento de ofertas de cursos pelo IFRS revela o cenário institucional no qual houve um aumento na quantidade total de alunos, 18.440 para 20.058, o que corresponde a 1618 novas matrículas. Os alunos matriculados no Campus Vacaria em 2017 podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2 - Alunos matriculados no campus Vacaria em 2017.

Campus	Técnico	Tecnólogo	Licenciatura	Bacharelado	Especiali- zação	Mestrado
Vacaria	262	-	47	53	-	-

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

Desde a sua criação em 2010, a Comissão Própria de Avaliação do IFRS (CPA Central) juntamente às Comissões Próprias de Avaliação Locais (uma para cada *campus*), vêm divulgando os resultados do processo avaliativo realizado anualmente. Os resultados da Autoavaliação Institucional geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada campus, que em sua estrutura buscam

contemplar a relação entre as dez dimensões do SINAES, bem como a realidade institucional apresentada durante cada ano.

Cabe ressaltar que a CPA local do *Campus Vacaria* iniciou suas atividades, efetivamente, no final do ano de 2017, mediante a portaria 124/2017. Neste ano, o *Campus Vacaria* não utilizou o instrumento de autoavaliação institucional do IFRS disponibilizado no formato online pela CPA central. O *Campus* elaborou um instrumento de autoavaliação institucional próprio direcionado para os discentes. O instrumento disponibilizado pela CPA central não foi utilizado por falta de conhecimento dos novos membros que assumiram a CPA local, fato que ocorreu no final do mês de outubro de 2017.

Os membros da CPA se reuniram no mês de novembro de 2017 e desenvolveram um instrumento de autoavaliação institucional para aplicar no *Campus Vacaria* no mês de dezembro/2017 para todos os discentes. O conhecimento do instrumento de autoavaliação online disponibilizado pela CPA central foi adquirido em uma reunião no final do mês de dezembro, não havendo tempo para aplicação de tal instrumento, decidiu-se por utilizar os dados do instrumento elaborado pelo *Campus Vacaria* para atender as demandas do ano de 2017. Para o próximo ano o *Campus* passa a adotar o instrumento de autoavaliação institucional online disponibilizado pela CPA Central.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O *Campus Vacaria* dispõe de um bloco que se subdivide em uma biblioteca, sete salas de aula, sendo uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes, dois laboratórios de informática, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural, incluindo nesta, a fazenda escola. Para os próximos anos, está previsto o início da construção de mais dois blocos, sendo eles: Bloco de Laboratórios e de Convivência e, posteriormente, um Centro Esportivo. O IFRS *Campus Vacaria* ofertará 1.200 vagas para estudantes, 60 para professores e 45 para técnicos administrativos.

As áreas do conhecimento a serem contempladas no *Campus Vacaria* foram elencadas através de audiência pública realizada com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vacaria e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional, ficando definidas as seguintes áreas: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, evidenciando a estreita relação, entre a demanda regional e as áreas eleitas, em especial as Licenciaturas, que surgem para suprir uma deficiência histórica de professores licenciados na rede pública de educação básica.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E REGIÃO

Devido à expansão da rede federal de educação profissional ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização através de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região.

A intensificação das mobilizações ocorreu a partir de 2009, com a realização de audiências públicas em todos os municípios da região e coleta de abaixo-assinados de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas. Naquela ocasião, a reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Com isso, o município de Vacaria se prontificou a sediar a instalação da “escola técnica”, como era denominada pela comissão e buscou a concretização deste sonho, através da doação, pela FEPAGRO, de um terreno de 60 hectares localizado ao lado de sua sede, a aproximadamente 3 (três) quilômetros da BR 285.

O município de Vacaria está situado na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra (Figura 1). Esta região é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria. A região ocupa uma área de 10.400 km² e tem uma população de 102.818 habitantes,

sendo que 64,11% dos habitantes residem em Vacaria (FEE, 2014). No ano de 2010, 93,47% da população vacariense residia na área urbana, e 6,53% na área rural.

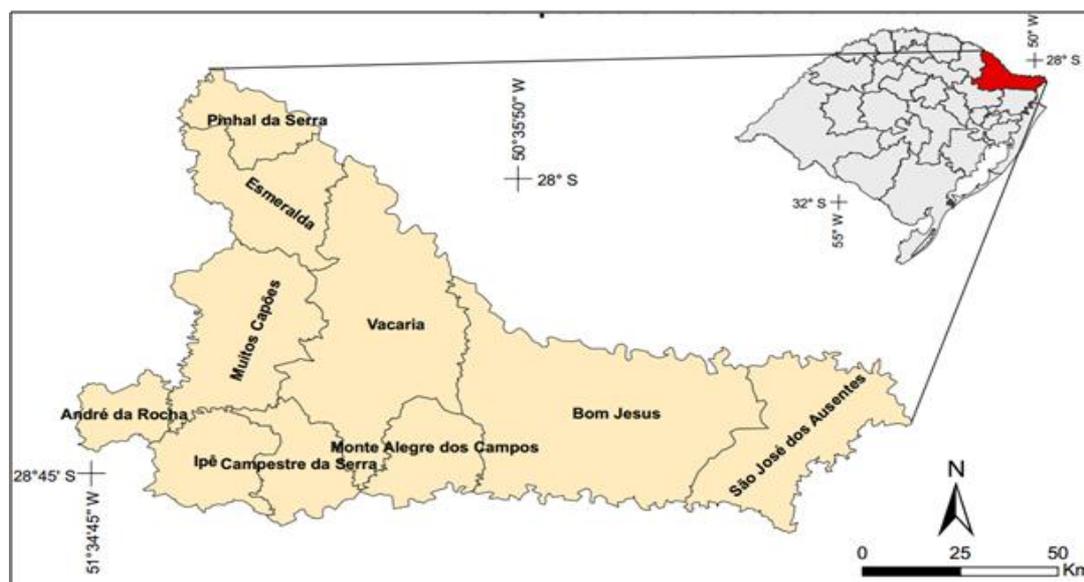


Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra (COREDE, 2008).

Os principais dados econômicos do município são: Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.264.076 mil reais; Percentuais da Arrecadação Municipal por Setores: indústria 12,84%; agricultura 21,94%; serviços 65,22%. (IBGE 2010 a 2013). Área plantada e colhida: 62.827 hectares (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014).

Os dados supracitados mostram que a economia de Vacaria está concentrada no setor primário, com baixa oferta de emprego na zona urbana. Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda. Nesse contexto observa-se a importância da implantação de um *Campus* do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais, e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22% da colheita nacional desta fruta, sendo esta sua principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo.

Passam pelo município de Vacaria a BR 116 e a BR 285, que cruza todo o país e nosso estado de leste a oeste, respectivamente. Através da BR 116, existe a ligação com a BR 122 que a leva de encontro aos municípios de Ipê e Antônio Prado, saída alternativa para Caxias do Sul, um dos maiores polos industriais do estado do RS. Ainda, conta com a rede ferroviária nacional que liga o município a Uruguaiana-RS, ao Porto de Rio Grande - RS, Porto de São Francisco do Sul-PR e ao Porto de Paranaguá-PR.

3 INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS VACARIA

O instrumento de autoavaliação institucional do *Campus Vacaria* foi aplicado apenas para os discentes, contando com 167 participantes, os quais representam aproximadamente 50% dos alunos matriculados. Do total de participantes, 14,4% representam o curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, 13,8% o curso técnico em multimídia integrado ao ensino médio, 7,2% o curso técnico em manutenção e suporte em informática subsequente, 15,6% o curso de licenciatura em ciências biológicas, 28,1% o curso de bacharelado em agronomia, 11,4% do curso técnico em logística subsequente e 9,6% o curso técnico em agropecuária subsequente. Observou-se que todos os cursos do *Campus Vacaria* participaram da autoavaliação, com destaque para o percentual de participação do curso de agronomia.

As respostas do instrumento de autoavaliação passaram por um filtro no conteúdo com o objetivo de eliminar possíveis direcionamentos e textos ofensivos, após definiu-se quatro grupos de servidores que receberiam os conteúdos para

análise e futuras ações. Os grupos definidos são: 1) relatório geral - para o diretor geral e o diretor de ensino; 2) relatório contendo pontos positivos e negativos da infraestrutura/serviços e outras sugestões – para a direção administrativa; 3) relatórios contendo pontos positivos e negativos do curso e dos professores – para os professores de cada curso; 4) relatórios contendo todas as nove questões dos respondentes de cada curso – para cada coordenador de curso. Os arquivos estão salvos em planilhas eletrônicas no *e-mail* da CPA local.

Elaborou-se um resumo contendo os principais pontos identificados nas respostas do instrumento para apresentação na reunião geral do *Campus Vacaria*, estes divididos em pontos positivos e negativos. **Pontos positivos:** Comprometimento e qualidade dos professores, aulas práticas e visitas técnicas, integração de professores com alunos, organização, ambiente, computadores, salas, lazer e limpeza. **Pontos negativos:** Falta de interdisciplinaridade, poucas aulas práticas, troca de horário entre professores (falta de comunicação), falta de foco do curso (componentes curriculares), consumo de cigarros, Senar (respeito dos alunos), limitação de banheiros e diferenciação com o dos servidores, bebedouros, melhorar a qualidade na cantina (higiene e atendimento).

O plano de ação de cada grupo de servidores que recebeu as respostas será apresentado em ata de reunião da CPA local, bem como as ações já superadas até o momento da elaboração do plano.

O instrumento de autoavaliação institucional do *Campus Vacaria* foi elaborado com base no relatório de autoavaliação 2016 da CPA central, o mesmo é composto por nove questões descritivas:

- 1) Descreva pontos positivos do seu curso;
- 2) Descreva pontos negativos do seu curso;
- 3) Descreva pontos positivos das coordenações;
- 4) Descreva pontos negativos das coordenações;
- 5) Descreva pontos positivos dos professores;
- 6) Descreva pontos negativos dos professores;
- 7) Descreva pontos positivos da Infraestrutura/ Serviços;

- 8) Descreva pontos negativos da Infraestrutura/ Serviços;
- 9) Outras sugestões.

O instrumento foi aplicado por meio da ferramenta computacional *google forms*.

4 RESPOSTAS DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As respostas geradas pela ferramenta computacional *google forms* não possuem filtros de conteúdo.